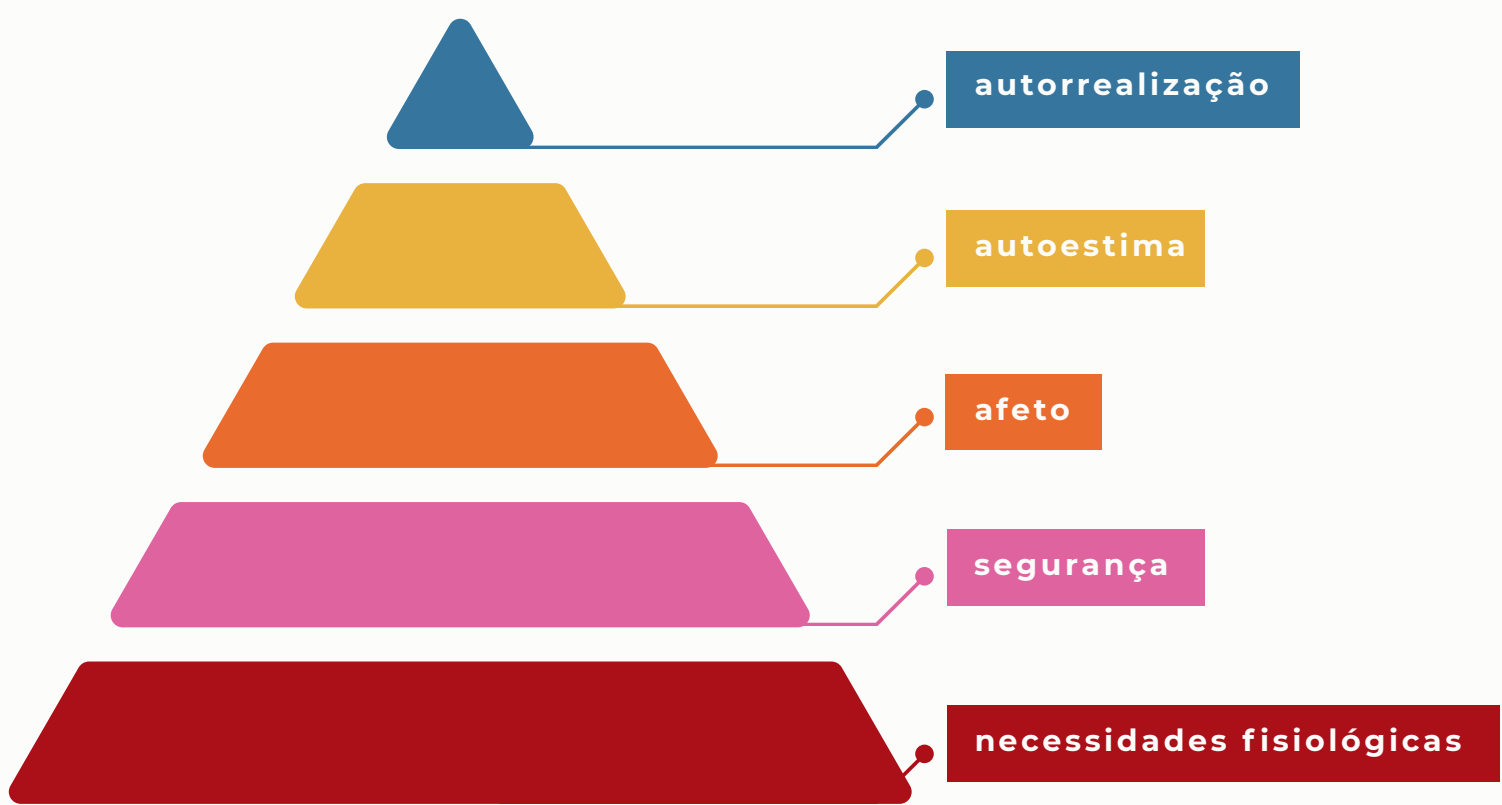


Tabela de desenvolvimento: bebês 4-8 meses

Conhecer os marcos de desenvolvimento do seu bebê é essencial pra você entender quando, como e porquê ele(a) tá crescendo sem atrasos ou dificuldades de desenvolvimento. Mas...tudo tem um “mas”, né? Só isso não basta. Pra educar bem, você vai precisar dar conta de outras demandas do seu bebê. Pra conhecer todas as esferas do educar, é só bater no olho na Pirâmide da Infância Próspera:

PIRÂMIDE DA INFÂNCIA PRÓSPERA

mostra as necessidades da infância



blocos de condições da infância integral

- prevenção de acidentes domésticos
- proteção contra abusos, negligência e violências física, moral e emocional
- segurança online

- sentimento de pertencimento à família
- estabilidade emocional do cuidador
- comunicação aberta
- acolhimento

- comer
- dormir
- higiene da criança
- higiene da casa
- contato com a luz do sol
- contato com a natureza

- ser capaz (saber fazer)
- se sentir capaz (sentimento de merecimento e autoestima)
- exercitar e construir autonomia

- adquirir habilidades essenciais pra vida
- treinar otimismo, persistência e inteligência
- incentivar a plena realização do eu: busca por sonhos e desejos de ser feliz

Necessidades fisiológicas, segurança e afeto representam a BASE de toda a construção da personalidade e inteligência que a sua criança vai vivenciar ao longo dos 6 primeiros anos de vida. Mas, pra que ela tenha autoestima, autoconfiança, independência e bem-estar, ela vai precisar de mais coisas além dessa BASE. E é aí que entram o que a gente chama de “habilidades essenciais”.

Essas habilidades funcionam como verdadeiros tijolinhos que a sua criança vai adquirir e empilhar, um por um, ao longo de cada estágio da primeira infância - e serão elas que vão permitir a exploração integral de todas as potencialidades individuais pelo seu bebê [e que farão diferença pra autorrealização dele(a) na vida adulta].

Eu sei que é muita informação ao mesm tempo, mas, aos poucos, juro que você vai se acostumar com esse novo mundo do educar, pra começar a ajudar o seu bebê a se desenvolver de forma mais integral (se é que você já não tá fazendo isso)!

Então, se você quiser conhecer quais são as 31 habilidades essenciais (e muitas maneiras pra ajudar seu filhote a desenvolvê-las desde hoje), consulte o Fichário de Desenvolvimento da Jabuti LêLê: 4-8 meses, clicando

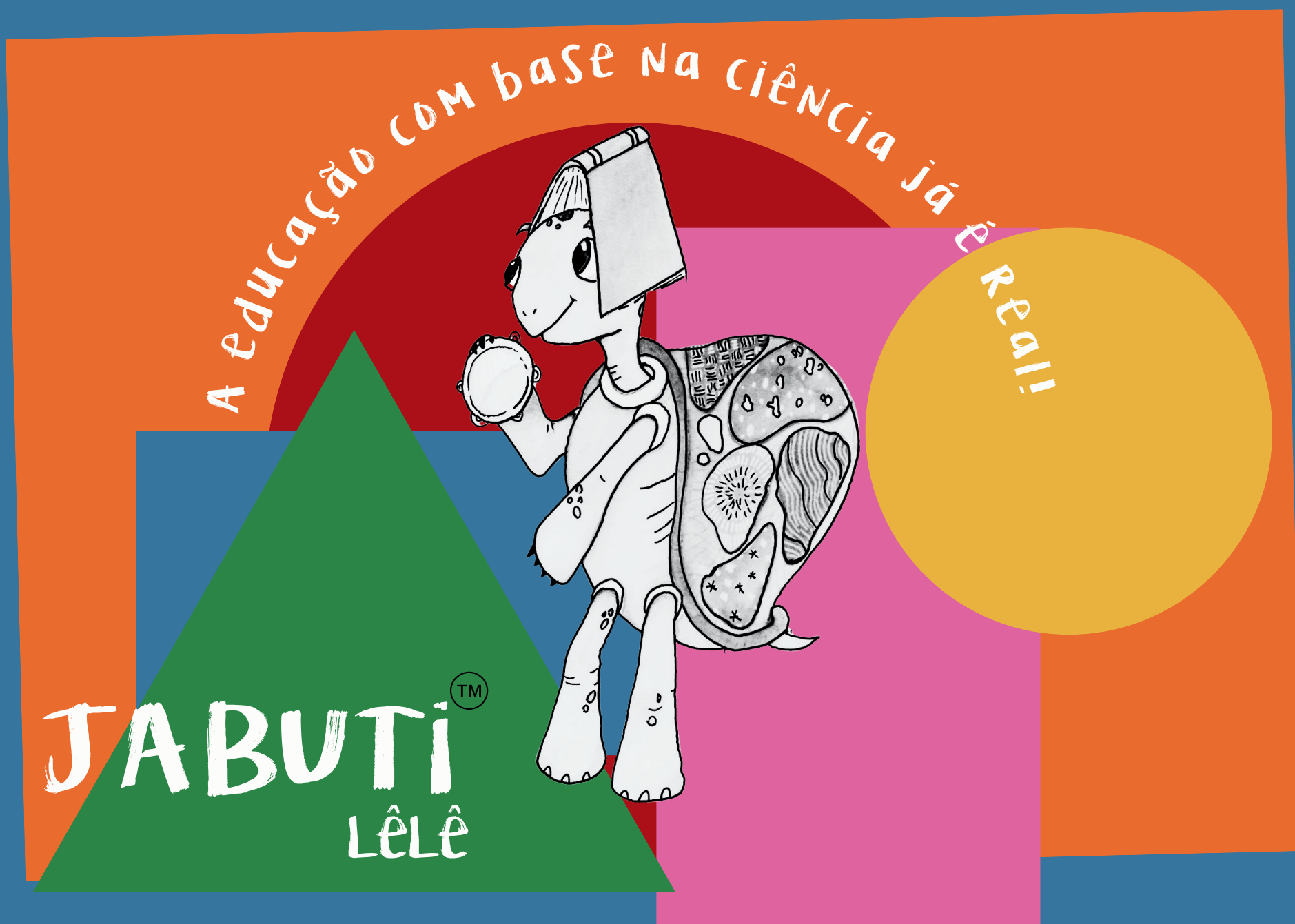
aqui!



agora vamos à Tabela?

Tabela de desenvolvimento: bebês 4-8 meses

Idade	Marcos de Funções Cognitivas	Marcos de Funções Socioemocionais	Marcos de Funções Psicomotoras	Marcos de Funções Sensoriais
4 meses	Começa a repetir ações que despertam interesse (como bater ou balançar brinquedos). Começa a entender a permanência do objeto (procura objetos parcialmente escondidos). O bebê fixa a atenção a rostos e vozes familiares e acontece o início da memória de curta duração. Começa a vocalizar sons simples repetidos pelo cuidador principal.	Mostra excitação antes de mamar e de ir pro colo. O sorriso social intencional já está estabelecido. Responde a interações do cuidador. Gosta de brincar e pode chorar quando a brincadeira é interrompida.	Coordenação olho-mão pra alcançar e balançar brinquedos. Já sustenta a cabeça firmemente e segura brinquedos por alguns segundos.	Percebe onde está um objeto ou uma pessoa a partir da origem do som. Segue objetos em movimento com os olhos. Reconhece cores fortes. Gosta de movimentos suaves de balanço.
5 meses	Localiza sons sem pistas visuais e vira a cabeça buscando a fonte do som. Vocaliza com mais complexidade. Começa a reconhecer seu nome entre os 5 e 7 meses. Sua memória está mais estável e já reconhece pessoas familiares à distância. Ele explora objetos com a boca pra construir repertório sensório-espacial e já emite sons mais variados.	Observa o próprio reflexo no espelho como se fosse outra criança. Ainda não se reconhece, mas aí acontece o início do processo de auto percepção. Gosta de brincadeiras com o corpo. Ex.: aviãozinho; levantar sobre as pernas da mãe etc. Demonstra prazer em interações sociais e até responde quando seu nome é dito em alguns contextos.	Começa a ensaiar a chamada “preensão palmar radial”, marcada pelo uso dos 4 dedos contra a palma da mão durante a pega de objetos, e o polegar sendo usado pra estabilização. Começa a tentar rolar de bruços pra posição de costas no chão. Segura objetos com mais firmeza. Leva objetos à boca. Faz movimentos de braços e pernas intencionais.	Começa a explorar objetos com a boca, a língua e o tato.
6 meses	Acompanha trajetórias de objetos variados em movimento. Começa a antecipar eventos (como a queda de um brinquedo). Já balbucia sílabas simples repetidas (“ba-ba”, “da-da”). Tem início o fenômeno de aprendizagem chamado “atenção compartilhada”, pelo qual o bebê segue o olhar ou o gesto do cuidador durante interações tríades (bebê-objeto-cuidador).	Percebe-se como pessoa diferente e descolada da mãe e inicia o processo de ansiedade pela separação. Início de ansiedade perante estranhos. Demonstra preferência clara pelo cuidador principal.	Começar a sentar com menos apoio. Começa a tentar rolar quando está de costas pro chão, pra virar e ficar com a barriguinha no chão. Alguns bebês já tentam engatinhar. Rola em ambas as direções. Transfere objetos entre as mãos.	Refinamento da visão e audição. Visão mais estabelecida em termos de percepção de profundidade. Desenvolveu seu equilíbrio na posição sentada.
7 meses	Começa a brincar de “sumiu-apareceu” e busca objetos (fenômeno da permanência mais consolidado). Balbucia com mais frequência e variedade e pode imitar algumas entonações feitas pelo adulto. Responde a entonações emocionais e entende o “não” dentro de um contexto. O bebê começar a se lembrar de atividades simples da rotina.	Passa a mostrar apego seletivo ao cuidador principal. Espera por brincadeiras com mais atenção focada e expectativa.	Alguns bebês buscam apoio pra levantar. O bebê entra num período de maior movimentação e necessidade de uso de coordenação motora e equilíbrio. Sustenta peso nas pernas quando seus pés são apoiados no chão. Senta sem apoio por períodos mais longos. Coordena melhor mãos e dedos.	Começa a apresentar discriminação auditiva e noção de causa-efeito a partir de vivências sensoriais. Audição: discrimina tons emocionais na fala. Tem coordenação óculo-manual mais complexa. Na propriocepção, começa a ajustar a força ao segurar diferentes brinquedos e objetos.
8 meses	Começa a tentar imitar sons mais difíceis e demonstra felicidade em interações com o principal cuidador. Começa o balbucio canônico, marcado pela entonação que simula conversas. Procura ativamente objetos escondidos (permanência parcial do objeto consolidada). Reconhece e olha pra familiares quando ouve seus nomes.	Acontece uma intensificação do processo de ansiedade por separação da mãe. Envolve-se com facilidade em interações tríades “bebê-objeto-mãe”, jogos sociais essenciais pro início de aprendizagens mais profundas sobre o ambiente ao redor. Procura conforto no cuidador. Inicia jogos de “esconde-achou” como forma de criar vínculo.	Já engatinha com mais frequência e se senta pra explorar objetos com as mãos. A coordenação motora fina começa a se desenvolver de forma mais rápida. Inicia pinça grosseira (polegar e dedos juntos).	O bebê já percebe transformações e mudanças de estados e temperaturas: quente-frio-morno; água-gelo-vapor. Visão: reconhece detalhes mais sutis e diferencia bem as expressões faciais. Audição: reconhece o próprio nome com mais consistência. Sistema vestibular: explora posições (engatinhar, sentar, rolar). Propriocepção: explora diferentes texturas e pressões.



Espero que este GUIA tenha
trazido coisas novas pra você!

Com carinho, Mari Bleker